

Prevalência de coccidiose no Brasil

Prevalência de lesões compatíveis com coccidiose em frangos de corte nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo no período de janeiro de 2022 a agosto de 2023.

ISI Institute, novembro de 2023

Monitoramento da coccidiose no Brasil

As limitações existentes nas diferentes técnicas de diagnóstico da coccidiose dificultam a avaliação da prevalência da doença. Apesar da **contagem de oocistos nas fezes ou na cama** e a **reação em cadeia da polimerase (PCR)** serem técnicas bem estabelecidas, **não indicam propriamente a ocorrência de doença**. A **quantificação de lesões macroscópicas compatíveis com coccidiose** é uma ferramenta de baixo custo, envolvendo apenas a prática de necrópsia, e amplamente utilizada na produção comercial de frangos de corte para monitorar a efetividade de programas anticoccidianos.

Segundo a ABPA (2023), o Brasil abateu 5,629 bilhões de frangos de corte somente em 2022. **Entretanto, a avaliação da prevalência da coccidiose em plantéis comerciais, assim como dos prejuízos causados pela doença, ainda é bastante limitada**. Necrópsias de rotina praticadas em todo o país poderiam fornecer dados importantes para tais levantamentos, entretanto, há desafios nesse sentido como:

1. Não digitalização de achados de necrópsia;
2. Terceirização desta função para fornecedores de insumos comerciais;
3. Falta de divulgação de resultados.

Prevalência da coccidiose segundo a plataforma ISI Sys de monitoramento sanitário

ISI Sys é a plataforma colaborativa de monitoramento sanitário avícola desenvolvida pela ISI Institute, sendo utilizada em agroindústrias no sul e sudoeste do Brasil, Paraguai e México. Através de um aplicativo para smartphones, profissionais de campo coletam dados de necrópsia e outras variáveis de lotes comerciais. Estes dados são enviados para a nuvem do sistema, onde são convertidos em indicadores sanitários acompanhados pelas companhias que utilizam a plataforma.

Além disso, **os dados brutos enviados mensalmente ao ISI Sys são compilados (preservando o sigilo das companhias usuárias do sistema) para a emissão de relatórios técnicos de acesso livre e gratuito**. Estes relatórios trazem ao mercado, uma visão ampla do comportamento mensal de importantes desafios sanitários na produção de frangos de corte e visam fomentar a cultura da informação no meio de produção animal.

Neste relatório, apresentamos resultados de prevalência da coccidiose segundo dados de necrópsia coletados através do aplicativo móvel ISI Sys entre os meses de janeiro de 2022 e agosto de 2023.

As necrópsias foram conduzidas em um total de **1.037 lotes comerciais de frangos de corte** criados nos estados do **Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo** ao longo do período supracitado. As avaliações por necrópsia foram conduzidas segundo a metodologia de escores ISI Macro (I See Inside®).

Confira neste relatório

| Página 2

Figura 1.

Prevalência total da coccidiose e por grau de lesão

Figura 2.

Prevalência de *Eimeria acervulina*, *E. maxima* e *E. tenella*

| Página 3

Figura 3.

Escore de lesões compatíveis com coccidiose e ISI Score de enterite inespecífica

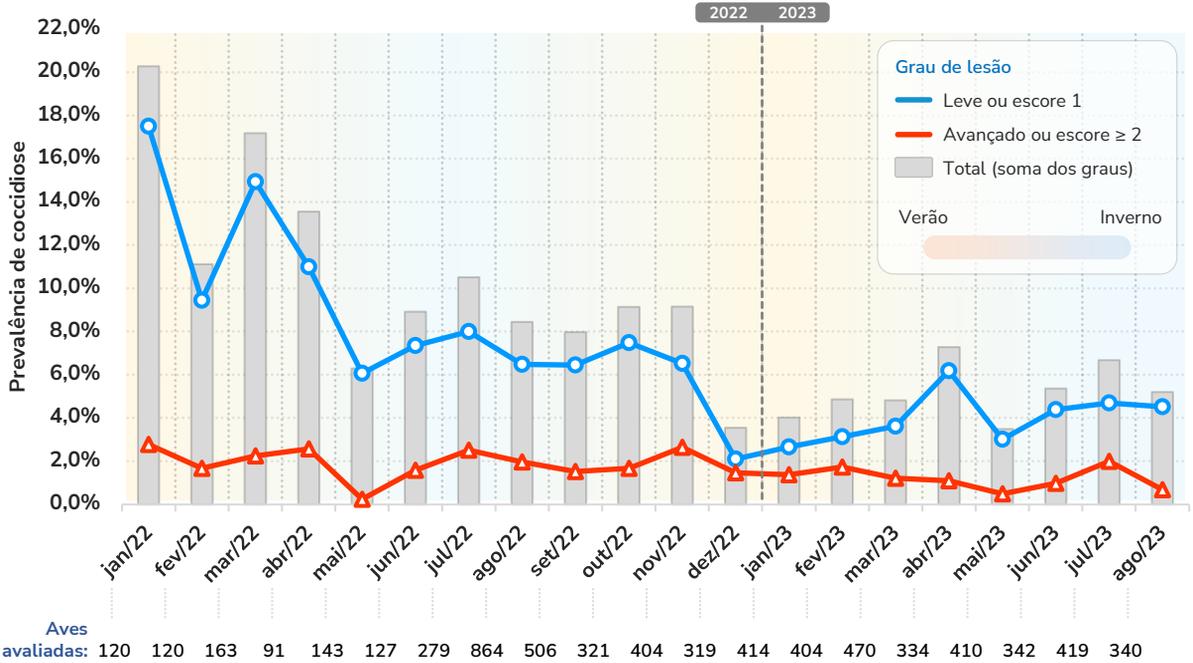


Figura 1. Prevalência de lesões compatíveis com coccidiose em frangos de corte pesados criados comercialmente nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Os valores consistem na média entre as prevalências por *E. acervulina*, *E. maxima* e *E. tenella*.

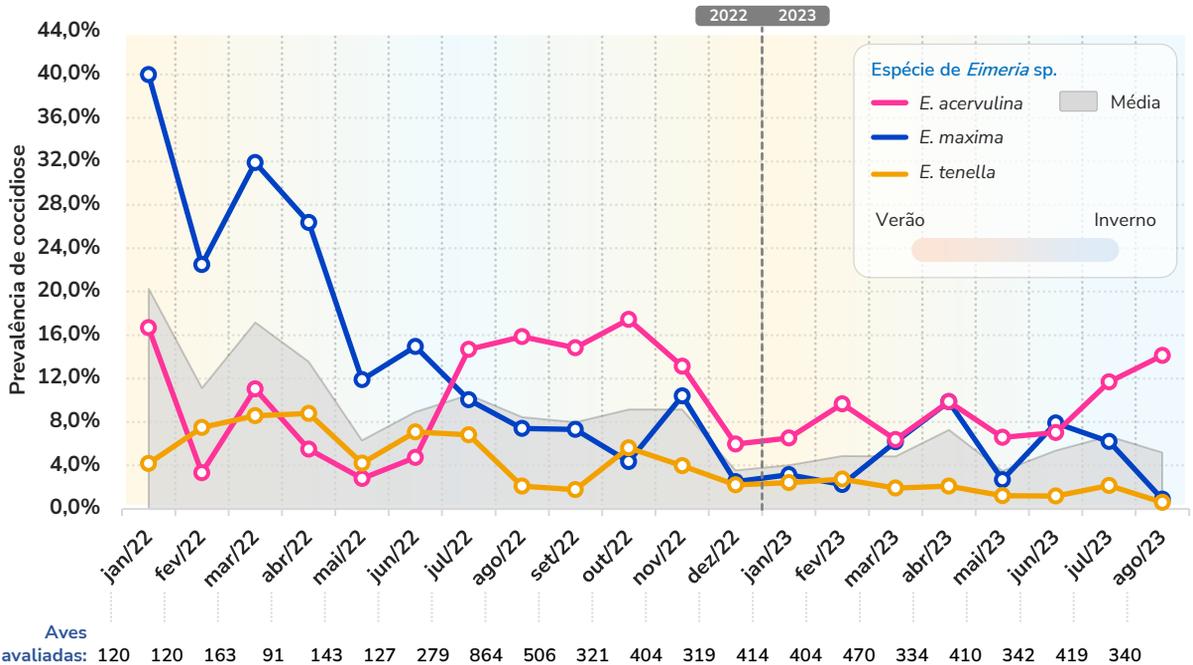


Figura 2. Prevalência de lesões compatíveis com coccidiose por *E. acervulina*, *E. maxima* e *E. tenella* em frangos de corte pesados criados comercialmente nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

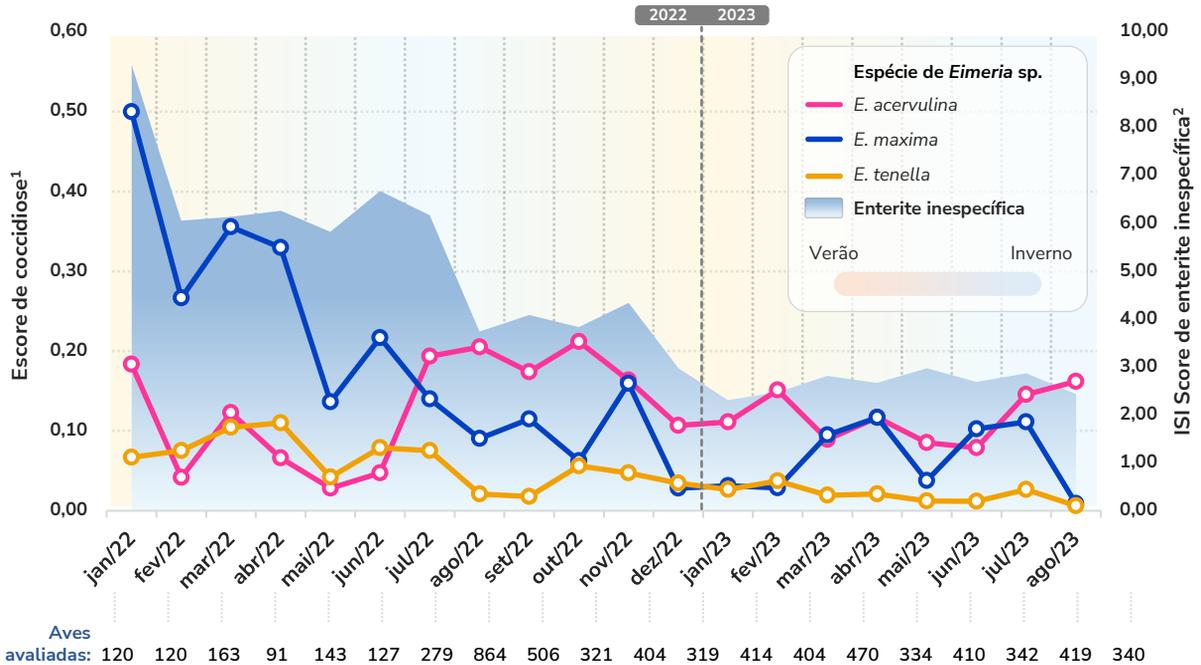


Figura 3. Escore de lesões compatíveis com coccidiose¹ e ISI Score de enterite inespecífica² em frangos de corte pesados nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. ¹Baseia-se nos escores de lesão aplicados durante as necrópsias. ²Indicador gerado pela metodologia ISI Macro (*I See Inside*® – adaptado de [Kraeski et al., 2017](#)) considerando parâmetros associados com o processo inflamatório intestinal macroscópico.

Conclusão

Ao avaliarmos a prevalência total de coccidiose (Figura 1), identificamos redução entre os meses de abril e maio, seguida por aumento até julho, com nova diminuição em agosto em ambos os anos de avaliação. As prevalências de *Eimeria acervulina* e *E. maxima* (Figura 2) apresentaram comportamentos semelhantes de abril a junho, mas inversos de junho a agosto também em 2022 e 2023. Além disso, os ISI Scores de lesão de *Eimeria maxima* e de enterite inespecífica (Figura 3) se comportaram de maneira semelhante em 2022.

Este relatório, assim como os [demais informes técnicos](#) emitidos mensalmente, são iniciativas da ISI Institute para promover a coletividade no levantamento de informações úteis e seguras para os diferentes atuantes da cadeia avícola. O levantamento da prevalência da coccidiose no Brasil, assim como a de outras doenças e alterações inespecíficas de interesse, é algo que só poderá ser obtido de maneira colaborativa e guiada pelo interesse em uma avicultura digital, baseada em predição e focada em eficiência e sustentabilidade.

Uma nova forma de atuar em sanidade avícola

Venha colaborar

Conheça o ISI Sys →